

## **Inovação sustentável: do estado da arte ao desenvolvimento de capacidades em organizações agroalimentares**

**ANDRÉ DE MELLO GALIANO**  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**RENATA ELAJE AZEVEDO DA MOTA CARMONA CHAVES**  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

**SIMONE VASCONCELOS RIBEIRO GALINA**  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

### **Agradecimento à órgão de fomento:**

Agradecimentos à Universidade de São Paulo e ao Imperial College London (UK)

## **Introdução**

Diante dos desafios globais, a relevância do consumo responsável para a sustentabilidade tem se tornado cada vez mais evidente. A crescente demanda pela redução dos impactos ambientais reflete uma mudança significativa no comportamento dos consumidores, que têm demonstrado preferência por produtos de empresas comprometidas com a sustentabilidade (Sena, 2020). Esse cenário impulsiona um mercado em expansão para iniciativas sustentáveis, especialmente na indústria agroalimentar (Hank, 2018; Phills et al., 2008; Smith et al., 2008).

## **Problema de Pesquisa e Objetivo**

Pressões regulatórias, demandas de mercado e exigências por tecnologias mais limpas destacam-se como fatores-chave para incentivar empresas a adotarem práticas inovadoras com impacto ambiental e social positivo. Em resposta, capacidades sustentáveis são desenvolvidas nessas organizações voltadas para a preservação da cadeia produtiva, especialmente na indústria agroalimentar. O estudo apresenta conceitos e fatores de inovação sustentável (ambiental e social) em organizações agroalimentares, especialmente PMEs, propondo um modelo conceitual para atender às demandas globais de sustentabilidade

## **Fundamentação Teórica**

A definição seminal de capacidades organizacionais é apresentada pelos pesquisadores HELFAT e PETERAF (2003) como a capacidade de executar um conjunto coordenado de tarefas, utilizando recursos organizacionais com o propósito de alcançar um objetivo específico. É ainda a habilidade de uma empresa para mobilizar os seus recursos, tangíveis ou intangíveis, para a execução de atividades que melhorem o seu desempenho (AMIT E SCHOEMAKER, 1993; GRANT, 1991; TEECE et al., 1997). A análise dos estudos utiliza a teoria da visão baseada em recursos (RBV) como sua estrutura subjacente.

## **Discussão**

Além da revisão bibliométrica, e das diferentes definições das capacidades de inovações sustentáveis, também foi possível destacar alguns resultados nos estudos analisados. Foram identificadas diferentes categorias decorrentes da implementação das inovações por meio das capacidades. Entre elas se destacam a relação positiva entre a capacidade de inovação ambiental e desempenho, a relação entre a capacidade de inovação sustentável e gestão, e a relação entre as três dimensões das capacidades de inovação sustentável: ambiental e social.

## **Conclusão**

Embora se reconheça que o desenvolvimento de capacidades sustentáveis decorre da orientação para a sustentabilidade e constitui base para a implementação de ecoinovações, ainda persiste a lacuna quanto à compreensão de como tais capacidades são desenvolvidas sob diferentes contextos regulatórios, especialmente em países em desenvolvimento, bem como no âmbito das inovações sociais. Destacam-se, ainda, os desafios enfrentados pelas PMEs do setor agroalimentar, como a limitação de recursos, a necessidade de parcerias estratégicas, apoio financeiro e incentivos governamentais.

## **Contribuição / Impacto**

O estudo contribui com um modelo conceitual que permita investigação empírica, visando subsidiar a construção de futuros frameworks e apresentar modelos de negócios que lograram êxito no desenvolvimento de inovações por meio de capacidades sustentáveis.

## **Referências Bibliográficas**

- ABBAS, J.; KHAN, S. Green knowledge management and organizational green culture: an interaction for organizational green innovation and green performance. *Journal of Knowledge Management*, v. 27, n. 7, p. 1852-1870, 2023.
- AHMAD, S.; OMAR, R; QUOQUAB, F. Family firms' sustainable longevity: The role of family involvement in business and innovation capability. *Journal of Family Business Management*, v. 11, n. 1, p. 86-106, 2021.
- BARNEY, J. Firm resources and sustained competitive advantage. *J. Manager.* volume ou número 17, p. 99-120, 1991.
- BATAGLIN, J. C. Inovação social: um estudo da publicação